**[Entre vós não deve ser assim](http://www.catolicosnaflorida.org/joomla/catolicos-na-florida/homilias-igreja-catolica-na-florida/81-entre-vos-nao-deve-ser-assim.html" \t "_blank)**

**Pe Scaravelli, c.s.**

Celebramos o domingo das missões. A missão da Igreja é iluminar a todos os povos em seu caminho para Deus com a luz do Evangelho. O evangelho é a boa notícia, a boa nova; sempre nova porque nunca perde atualidade. Há dois mil anos era vigente como hoje o é. O evangelho é uma notícia moderna. Isso porque Deus nunca muda. Ele é imutável. Deus sempre é o mesmo assim como a sua Palavra e a sua Verdade.  
  
O homem sim é mutável, porque é  humano. Mas como humano é o mesmo hoje e dois mil anos atrás enquanto sofre as mesmas tentações, padece as mesmas fragilidades e fraquezas.  
  
Os dois irmãos, Tiago e João no evangelho de hoje se aproximam de Jesus para pedir privilégios. “Queremos que tu faças o que vamos te pedir. No teu Reino queremos estar ao teu lado, um à direita e o outro à esquerda”.  
  
Após anunciar que a sua crucificação estava se aproximando, os discípulos o surpreendem novamente com pedidos de cargos e honrarias. Enquanto Jesus doa a sua própria vida, seus seguidores disputam sobre quem seria o maior. Certamente eles a essa altura já haviam aprendido a rezar o Pai Nosso. “Faça-se a tua vontade...”. Porém pediam que Jesus fizesse a vontade deles, como nós também muitas vezes queremos acomodar a vontade de Deus aos nossos interesses e nos sentimos no direito de exigir porque somos seus discípulos, porque sentimos que somos bons, porque participamos do movimento tal, ou de uma pastoral, ou porque fizemos uma promessa.

Pedir a Deus saúde, paz, sucesso no trabalho, no estudo, pedir emprego, pedir que o marido mude e que venha à igreja, pedir a conversão do coração  da pessoa amada, pedir pelos filhos, são pedidos válidos, lógicos e santos. Jesus mesmo disse: pedi e recebereis. Mas pedir privilégios, é vergonhoso, pedir para ser o primeiro, para ser o mais importante ao lado de Jesus, como fizeram os filhos de Zebedeu, é não entender a proposta de Jesus. É não conhecemos Jesus.

O pensamento de Jesus é diferente da nossa mesquinhez.  Em Jesus tudo é graça, tudo é gratuidade. Não há direitos e não há obrigações. Tudo é gratuidade. Deus não é comerciante que compra e vende. Deus nos ama gratuitamente. Portanto devemos fazer a vontade de Deus por amor, por reciprocidade, porque Ele nos amou por primeiro.

No Reino de Jesus o privilégio não está no receber mas no dar. "Entre vós não deve ser assim: quem quiser ser importante, seja vosso servo". Quanto mais solidários, quanto  mais servidores, quanto mais amamos, mais  nos identificamos com o Mestre.

Tiago e João queriam estar ao lado dele não certamente para estar mais perto de Jesus, mas para estar por cima dos outros. Ocupar os primeiros lugares, comandar, dar ordens. A história que se repete conosco, na Igreja, na comunidade e na vida social e política da sociedade. Às vezes desejamos ocupar o lugar de destaque na sociedade, na comunidade e na igreja não para  servir mas para ser servidos ou para aparecer ou para estar por cima dos outros.  
  
Em muitas comunidades,  aparecem os que se sentem donos, porque estão ali desde o início, ou porque sentem que tem liderança e não permitem que ninguém entre. Acabam afastando gente que humildemente vai chegando e estão querendo se integrar.

E Jesus nos diz: Não deve ser assim entre vocês. Não usem essa lógica. Quem quiser ser o maior que seja o servidor de todos. No Reino de Jesus não deveria haver competições, disputas, ciúmes e menos brigas e discussões por interesses particulares. Porque no final de tudo isso haverá um juízo no qual seremos interrogados não sobre que cargo ocupamos na igreja de Jesus mas se servimos ou fomos servidos; se incluímos ou se afastamos as pessoas, se amamos ou se fomos indiferentes com os irmãos e irmãs necessitados. Seremos julgados pelo mandamento do amor.  
  
Mas se existem os que buscam prestígio e valorização nos serviços e ministérios, felizmente também encontramos muitos e são a maioria absoluta que dão testemunhos de humildade, generosidade e de doação em favor dos outros na Igreja, nos hospitais, nas escolas e na sociedade. É por isso e por esses que a Igreja subsiste há dois mil anos. É por isso e por esses que nossa Comunidade é linda, criativa generosa.  
  
No Dia Mundial das Missões rezemos por todos os missionários e missionárias, religiosos e leigos que no serviço generoso servem o povo de Deus e procuremos nós também servir em nossa família, em nossa comunidade com humildade, responsabilidade e generosidade como Jesus, o Filho de Deus que  veio para servir e não para ser servido.

E tenhamos clara a palavra de Jesus: Depois de ter feito tudo o que deviam fazer dizei: Somos servos inúteis, fizemos o que devíamos fazer.